CORREIO ESPORTIVO

Andretti FE/Divulgação

Drugovich estreará em São Paulo

E-PRIX 2025

O São Paulo E-Prix 2025 será palco da aguardada estreia de Felipe Drugovich como piloto oficial da Andretti Global, diante da torcida brasileira. Os fãs têm apenas até as 23h59 desta terça (30) para garantir ingressos do primeiro lote, com preços iniciais de R$149,40. No dia 1º de outubro, entra em vigor o segundo lote, com valores reajustados e disponibilidade limitada.

Com mais de 22 mil lugares disponíveis no Sambódromo do Anhembi, o E-Prix já registrou forte procura desde a abertura das vendas, o que levou a Fórmula E a ampliar os setores de arquibancada. Além dos setores B e E, já disponíveis, os fãs agora podem escolher entre as novas opções A, C, D, F, G, H e J, que oferecem ângulos privilegiados da pista.

Os ingressos estão disponíveis em **https://feverup.com/m/410878.** A partir de 1º de outubro, os valores iniciarão em R$174,50.

Luto

Aos 63 anos, o jornalista, apresentador e narrador Paulo Soares, o eterno "Amigão", faleceu em São Paulo. Ele estava internado no Sírio Libanês há cinco meses para tratar de problemas na coluna.

De volta

Afastado por três meses devido a uma lesão, o volante chileno Erick Pulgar foi reintegrado ao elenco do Flamengo e poderá ser novidade no jogo contra o Cruzeiro, que acontece nesta quinta (2), no Maracanã.

Sem risco

A diretoria do Botafogo considera o trabalho de Davide Ancelotti como "muito bom" e não tem pretensão alguma de demitir o técnico, que foi eliminado de todos os torneios que disputou em 2025.

Thiago Silva

O zagueiro Thiago Silva deixou o campo aos 40 minutos do segundo tempo, alegando dores na coxa, na vitória sobre o Botafogo. Por isso, o Fluminense irá poupá-lo no jogo contra o Sport nesta quarta (1º).

Reforma está mais próxima

Vasco emite nota esclarecendo a venda do "Potencial Construtivo"

Divulgação

Reforma depende da venda do Potencial Construtivo

Na manhã desta segunda (29), rumores de que a emissão do Termo Definitivo de Transferência do Potencial Construtivo do Estádio de São Januário foi concluída surgiram na internet.

Porém, o documento, que autorizaria a venda do Potencial Construtivo do Vasco da Gama, ainda não foi expedido oficialmente pela prefeitura, apesar de estar muito próximo de acontecer.

Para corrigir as informações que vinham sendo espalhadas incorretamente, a diretoria do Vasco emitiu uma nota oficial explicando em que 'pé' está o processo que viabilizará a reforma do estádio.

Confira nota na íntegra:

"Apesar da circulação de informações sobre a emissão do Termo Definitivo de Transferência do Potencial Construtivo do Estádio de São Januário, o Club de Regatas Vasco da Gama esclarece que o documento ainda não foi oficialmente expedido pela Prefeitura do Rio de Janeiro.

O que foi publicado recentemente no Diário Oficial do município são as minutas do termo, etapa importante no trâmite, mas ainda preliminar. O clube segue em contato com os órgãos responsáveis e finaliza o envio de documentos complementares exigidos para a conclusão do processo.

A diretoria do Vasco reconhece a expectativa gerada em torno do projeto de reforma de São Januário e reforça que todas as informações oficiais serão divulgadas nos canais institucionais do clube assim que houver avanços concretos", disse a nota oficial do Cruzmaltino.

A previsão da diretoria é começar as obras já em 2026. A venda do "TPC" será fundamental porque é esperado que gere mais de R$ 500 milhões ao clube, valor que poderá ser utilizado exclusivamente para a reforma da Colina Histórica.

O Vasco já tem um pré-acordo de venda com um interessado, mas segue recebendo propostas. A expectativa é que a venda seja concluída assim que o documento for emitido.

Brasil brilha no World Challenge Cup

Divulgação/ CBG

Quatro das cinco medalhas foram conquistadas no domingo

O fim de semana na cidade de Szombathely, na Hungria, foi produtivo para a ginástica artística brasileira. A etapa local da World Challenge Cup terminou no domingo (28) com cinco medalhas para o Brasil. A competição faz parte da preparação para o Mundial da modalidade, que será disputado a partir de 19 de outubro, na Indonésia.

O melhor resultado do país na etapa de Szombathely veio com Flávia Saraiva. No domingo, ela levou o ouro na trave de equilíbrio com a nota 13.800. Também no domingo, o Brasil conseguiu uma dobradinha de Júlias na prova do solo. Júlia Soares somou 12.550 e ficou com a prata. Já Júlia Coutinho, de apenas 15 anos de idade, fez 12.250 e ficou com o bronze.

Fechando o dia, Caio Souza conquistou a prata nas barras paralelas com a nota 14.150.

Na véspera, Ana Luiza Lima levou o bronze nas barras assimétricas, abrindo a contagem de medalhas do Brasil na Hungria. Foi o primeiro pódio da ginasta de 20 anos em competições internacionais.

Por Igor Santos Carneiro (Agência Brasil)

CORREIO NO MUNDO

Reprodução/ YouTube Nações Unidas

Kim Son-gyong defendeu seu país

DEFESA

O vice ministro de Relações Exteriores da Coreia do Norte, Kim Son-gyong, defendeu a posse de armas nucleares pelo país nesta segunda (29), na Assembleia-Geral da ONU, como um direito e uma necessidade para a defesa da soberania nacional.

Ele acusou os Estados Unidos e o Japão de realizarem treinamentos militares "cada vez mais ofensivos e violentos", que chegariam a simular o uso de armamento atômico contra um Estado soberano, intensificando as tensões dias antes do debate em Nova York.

O diplomata afirmou que o mundo não deve se sentir aliviado ou comemorar o fato de que não houve uma nova guerra mundial nos últimos 80 anos, e sim reconhecer que a ameaça permaneceu constante, exigindo medidas apropriadas que não foram tomadas. Para ele, o planeta vive hoje o período mais turbulento e violento desde a Segunda Guerra, com violações de soberania, guerras comerciais que prejudicam a economia global e um cenário de instabilidade.

Qatar I

Durante a Assembleia-Geral da ONU, o primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu pediu desculpas a Mohammed bin Abdul Rahman Al Thani, primeiro-ministro do Qatar, pelo ataque a Doha em 9 de setembro.

Qatar II

Além disso, ele prometeu que outros ataques ao país não ocorrerão novamente. Ele reconheceu ter violado a soberania do Qatar ao lançar mísseis para matar supostos agentes do Hamas no polêmico ataque a Doha.

Ucrânia

Volodimir Zelenski, presidente da Ucrânia, sugeriu que os países integrantes da OTAN se unissem para a formação de um "escudo" para a proteção do espaço aéreo do bloco contra ataques de drones realizados pela Rússia.

Rússia

Na segunda (29), o presidente da Rússia Vladimir Putin, promulgou decreto que convoca imediatamente 135 mil russos para servirem ao exército. Segundo as autoridades russas isso nada tem a ver com a guerra da Ucrânia.

EUA e Israel chegam a acordo

Netanyahu concordou com os "planos de paz" de Donald Trump

Por Julia Chaib e Victor Lacombe (Folhapress)

Reuters/Folhapress

Caso o Hamas recuse, Israel terá apoio dos EUA para atacar

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, afirmou nesta segunda (29) que concorda com o plano do presidente dos EUA, Donald Trump, para encerrar o conflito entre Israel e Hamas em Gaza.

"Eu acredito que hoje estamos dando um passo critico para acabar com a guerra em Gaza e preparando o terreno para avançar na paz no Oriente Médio. Eu apoio o seu plano para acabar a guerra em Gaza", afirmou Netanyahu, ao lado do americano.

A declaração foi dada em entrevista à imprensa após reunião entre os líderes, na Casa Branca. Segundo Trump, se o Hamas concordar com a ideia, a guerra deverá acabar imediatamente.

Trump disse estar "ouvindo" que o Hamas também quer que isso seja resolvido. "Se o Hamas recusar o acordo... isso é possível, mas acho que eles aceitarão. Caso contrário, Israel terá meu total apoio para fazer o que for preciso para destruir o Hamas", disse o presidente americano.

Netanyahu reforçou que, se o Hamas não apoiar o plano, ele eliminará o grupo do jeito dele. "Isso pode se dar de um jeito fácil ou do jeito difícil", disse o premiê israelense.

Pouco antes da entrevista, a Casa Branca divulgou o plano de Trump para encerrar o conflito, que tem 21 pontos.

Um deles prevê que Trump será o chefe do "Conselho da Paz", que incluirá também o ex-primeiro-ministro britânico Tony Blair, o que foi citado pelo presidente dos EUA durante a entrevista. Esse órgão será responsável por supervisionar o futuro governo de Gaza, formado por "tecnocratas palestinos".

O americano afirmou que desta vez, os países estão muito próximos de chegar à paz.

"Israel coexistirá com outros povos e países na região, da Síria ao Líbano à Arábia Saudita. Isso é o mais próximo que já chegamos da paz, paz de verdade, não uma paz de tolo."

"Esperamos que até mesmo o Irã faça parte desse acordo [de reconhecimento diplomático de Israel]. Acho que isso é possível. Queremos ter boas relações com o Irã", continuou o presidente americano.

Trump mencionou as manifestações organizadas por famílias de reféns em Israel. "Por alguma razão, Bibi, eles gostam de mim, não sei por quê", afirmou, em relação a cartazes nos atos que pedem a intervenção do republicano para encerrar a guerra e recuperar os reféns.

O americano disse ainda que os ataques de Israel que destroem mesquitas e hospitais são "uma maneira terrível de lutar".

Trump ainda criticou a decisão da maioria dos países de apoiar a criação do Estado da Palestina, ao contrário do que defendem os EUA e Israel. Na semana passada, dezenas de delegações, incluindo a do Brasil, deixaram o plenário da Assembleia-Geral das Nações Unidas antes do discurso de Netanyahu.

"Netanyahu foi muito claro em relação à sua oposição de um Estado palestino, e eu respeito isso, mas o que o primeiro-ministro está fazendo agora é muito, muito importante para Israel."

O plano de Trump prevê que Gaza seja governada temporariamente por um "comitê palestino de transição, tecnocrático e apolítico". Esse colegiado administraria os serviços na região e deve ser formado por especialistas internacionais e palestinos "qualificado".

O comitê seria supervisionado por um novo órgão chamado "Conselho da Paz", que seria, por sua vez, presidido pelo próprio Trump e outros chefes de Estado, incluindo o ex-primeiro-ministro Tony Blair.

"Esse órgão definirá a estrutura e cuidará do financiamento para a reconstrução de Gaza, até que a Autoridade Palestina conclua seu programa de reformas — conforme proposto em diferentes iniciativas, incluindo o plano de paz de Trump de 2020 e a proposta saudita-francesa — e possa reassumir o controle de Gaza de forma segura e eficaz", diz o plano divulgado pela Casa Branca.

O plano de Trump ainda prevê anistiar integrantes do Hamas que concordarem com o plano e facilitar a saída deles de Gaza.

A proposta prevê que Gaza será desmilitarizada e que ninguém será forçado a deixar a região. "Incentivaremos as pessoas a permanecerem e ofereceremos a oportunidade de construir uma Gaza melhor", diz o plano. Em outros momentos, Trump chegou a falar sobre a saída forçada da população de Gaza.

O Fórum das Famílias de Reféns e Desaparecidos divulgou um comunicado com a oração Shehecheyanu em resposta ao anúncio do presidente dos EUA, o que expressa gratidão.

Nesta segunda, durante sua fala, Trump voltou a falar da falha de seu telepromter durante Assembleia-Geral da ONU. "Talvez acabou sendo melhor, porque falei do coração", disse.